

Lembre-se de Mim

Daniel Victor



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

*Poemas que fiz por minha vida, uns marcam momentos difíceis e tristes e outros momentos felizes,
leia cada um e veja momentos da minha vida.*

Agradecimentos

Agradecimentos para pessoas que me encorajaram para escrever, amigos, conhecidos, parentes.

Sobre o autor

Nascido na Bahia em Feira de Santana se mudou ainda novo para São Paulo aonde viveu grande parte da sua vida até chegar a sua adolescência aonde se mudou para Brasília.

resumo

"A solidão"

"Vida passageira"

Em busca do Eu

O amor jovial

A culpa

"A solidão"

*Eu sou muito pequeno
Em um mundo tão grande,
E eu me pergunto será
Que sou importante?
Choro sem motivo,
Sim a algo errado comigo,
Eu posso sorrir e até brincar
Mais dentro de mim
Á um buraco de solidão.*

-Daniel Victor

"Vida passageira"

*Daqui uns dias cansarei dessa vida simples,
Viverei um mundo de aventuras,
Onde aproveitarei cada segundo dessa minha vida passageira,
Para quando envelhecer apreciar a história que deixei para trás...*

Em busca do Eu

As vezes acho que estou perdido nesse mundo,
tentando me achar, tentando ser diferente mas depois de refletir tanto sobre,
percebi que o erro não era eu e sim o que outros esperavam de mim,
eu sempre me esforcei muito pra ser uma pessoa melhor, sempre em busca disso,
mas refleti e me pus a uma ideia a importância de ser autêntico
ser a lua, mesmo em meio a mil estrelas, pois é a singularidade que ilumina a escuridão da noite.

-Daniel Victor

O amor jovial

No palco da adolescência, onde o coração dança,
Entre altos e baixos, nossa história se alcança.
Em cada riso e lágrima, somos feitos de nós,
Entre sonhos que florescem e medos que se desfazem em voz.
Nossos dias são como montanhas-russas a girar,
Com curvas e loopings, juntos a navegar.
Nos altos, o sol brilha em nosso olhar cintilante,
Nos baixos, o abraço é a âncora, constante.
Em cada desafio, encontramos força e união,
Caminhando lado a lado, em busca da amplidão.
Nosso amor é como o mar, ora calmo, ora furioso,
Mas sempre é lar, seguro e generoso.
Na juventude, aprendemos a amar e a crescer,
Entre erros e acertos, encontramos o prazer.
E mesmo que o tempo voe, e a vida nos mude,
Nossa história de amor, na memória, sempre reluz.
Então, minha amada, neste poema te entrego,
Meu coração adolescente, fiel e cego.
Que nossos altos e baixos sejam nossa canção,
Na eterna dança do amor, em plena emoção.

-Daniel Victor

A culpa

Meu amor sabes que errou, e te digo também que errei,
Mas depois de te perdoar ainda se culpa?
A culpa é amarga e dura, mas não é por causa disso
Que deve esquecer do meu perdão, pois te dei uma nova chance,
Um novo recomeço, para continuarmos fortes devemos ter alguns sacrifícios a ser feito.

Mas nunca se esqueça do amor que temos,
Essa brasa que tem em nosso peito,
Formando assim a nossa união que será uma trajetória
Até a sepultura;
Um laço uma união que será marcada por memórias,
Tanto boas, quanto ruins, mas o que sempre irá nos sustentar
Será o nosso amor que é puro e sincero,
Te dedico este poema minha amada,
Tú és minha ajudadora, minha força e meu sustento,
Com ânimo forte sigo este caminho te amando.

-Daniel Victor